



## DOMINGO DE PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR



EVANGELHO: Jo 20, 1-9

### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro. Correu então e foi ter com Simão Pedro e com o discípulo predileto de Jesus e disse-lhes: «Levaram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde O puseram». Pedro partiu com o outro discípulo e foram ambos ao sepulcro. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo antecipou-se, correndo mais depressa do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro. Debruçando-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou. Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguira. Entrou no sepulcro e viu as ligaduras no chão e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte. Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos.

*Palavra da Salvação*

## CRISTO VENCEU A MORTE

### REFLEXÃO DOMINICAL

Anunciamos a todo o mundo neste domingo que Jesus Cristo ressuscitou dos mortos. Ele venceu a morte e deu-nos a vida. Esta é a razão da nossa fé, é o motivo da nossa alegria, é a esperança para a vida de cada um de nós. A Páscoa não é fruto do sonho ou da nossa imaginação, nem mérito ou produto das nossas mãos. A Ressurreição do Senhor é obra do poder admirável de Deus que tira sempre a pedra do sepulcro e nos abre para a luz eterna. A Ressurreição gloriosa do Senhor é

a chave para interpretarmos toda a Sua vida e o fundamento da nossa fé. Sem essa vitória sobre a morte, diz S. Paulo, vazia seria a nos-sa pregação e vã a nossa fé (1Cor 15,14).

O Evangelho proposto para este domingo da Páscoa (João 20,1-9) oferece-nos uma belíssima experiência sobre a descoberta do túmulo aberto, mas não vazio. No evangelho, João, diferentemente dos três evangelhos sinóticos, diz que Maria Madalena foi sozinha, de madrugada, ao sepulcro para encontrar um morto, mas encontrou o sepulcro vazio e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo. Eis a vitória da vida sobre a morte, da tristeza à alegria. São Gregório Nazianzo afirmava: “Hoje é a salvação para o Mundo. Cristo ressuscitou dos mortos, levantai-vos com Ele. Cristo saiu do túmulo: livrai-vos das cadeias do mal. As portas do inferno foram abertas e as prisões da morte foram destruídas. O velho Adão foi vencido, o novo Adão sai vitorioso. Uma nova criação nasce em Cristo. Renovai-vos”. São João Crisóstomo também dizia “que ninguém deplore os seus pecados: o perdão levantou-se do túmulo. Que ninguém tenha medo da morte, a morte do Salvador libertou-nos. Cristo matou a morte quando ela O tinha acorrentado. Destruíu o reino da morte quando morreu”.

De facto, a Ressurreição é a notícia mais bela porque projeta uma nova luz sobre a nossa vida, enche-a de cor e alegria e remove várias sombras. É a notícia mais importante porque nos fala do que é mais decisivo para o ser humano, a sua salvação, a vitória sobre o mal e a morte.

A ressurreição de Cristo convida-nos à esperança. Podemos ter esperança mesmo quando o sofrimento e a dor parecem ser sem fim, mesmo quando as forças do mal parecem dominar. A ressurreição de Jesus dá sentido a tudo. Ele é o triunfo da misericórdia. A verdadeira vida é a vida em Cristo. Nele morremos para o pecado. Ele é o senhor das nossas vidas, quando vivemos para Ele.

Deus ajuda-nos a acolher este grande mistério da nossa fé e a tornarmo-nos testemunhas do mesmo. Devemos amar porque o amor gera a fé

e a fé gera o testemunho.

## Pistas de Reflexão

- *Como vivo a esperança cristã no meu quotidiano?*
- *O que é que mudou na minha vida durante este tempo da Quaresma?*

Um feliz e fecunda Páscoa a todos.

Que o Senhor da vida renove a nossa vida.

**Pe. Andrew Prince Fofie-Nimoh**

## A PAZ DE PÁSCOA

PAPA FRANCISCO | RESUMO DA CATEQUESE

Estamos no meio da Semana Santa, que se estende do Domingo de Ramos ao Domingo de Páscoa. Estes dois domingos constituem duas Festas do Senhor, mas festas distintas. No domingo passado, recordando a entrada de Jesus em Jerusalém, percebemos como a paz que esperava aquele povo era uma "paz gloriosa", com a libertação do domínio romano. Mas o Senhor nunca havia anunciado isso; Ele traz a paz ao mundo através da mansidão



e da humildade. De facto, antes da Sua Páscoa, Jesus diz aos discípulos: "Dou-vos a minha paz, não é à maneira do mundo que Eu a dou". A paz do Senhor não segue as estratégias do mundo, que crê obter a paz através da força, mediante a conquista e o domínio sobre os demais. Este tipo de paz, na realidade é só um intervalo entre guerras. A paz do Senhor segue o caminho da mansidão e da entrega de si mesmo na cruz. Deste modo trouxe-nos a libertação do pecado e a verdadeira paz. As "armas" do Evangelho são a oração, a ternura, o amor gratuito ao próximo. Por isso a agressão armada destes dias, como aliás qualquer guerra, constitui um ultraje a Deus. Coloquemo-nos diante de Jesus crucificado, que é a fonte da nossa paz, e peçamos-Lhe a paz dos corações e a paz para o mundo inteiro.

**Papa Francisco, Audiência Geral de 13 de abril de 2022, Vaticano.**

## FESTA DA FAMÍLIA 2022

Este ano a Festa da Família será o encerramento do X Encontro Mundial das Famílias em Lisboa, no dia 26 de junho de 2022.

Após estes 2 anos de pandemia a Festa da Família voltará a ser presencial! A edição deste ano será no Parque Urbano Quinta da Flamenga, na Vialonga (Vigararia de Vila Franca de Xira / Azambuja)!

Como vem sendo habitual iremos contar com vários eventos organizados pelos movimentos / obras e pelos jovens da nossa Diocese, transmissão do Ângelus, a partir do Vaticano, a tradicional feira da família, um espaço dedicado aos mais novos, com insufláveis, um espaço de oração e confissões, algumas barraquinhas com comes e bebes e, claro, a Missa campal, presidida pelo Cardeal-Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente.

Os casais jubilares (que fazem 10, 25, 50, 60 ou mais anos de casados em 2022) deverão inscrever-se no link abaixo para receberem o Diploma com a Bênção Jubilar do Cardeal-Patriarca e para reservarem os seus lugares sentados na Missa de encerramento da Festa da Família.

Para este ano decidimos manter, tal como no ano passado, a entrega dos Diplomas com a Bênção Jubilar do Cardeal-Patriarca em cada uma das paróquias, numa Missa dominical a definir por cada pároco. Assim, convidamos cada casal jubilar a informar-se diretamente na sua paróquia sobre a data exata.

- Inscrição dos casais jubilares (até ao dia 9 de maio)

Contamos com a presença de todas as famílias!

**Fonte:** Patriarcado de Lisboa



## AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

- A **Peregrinação da Paróquia a Fátima** será no dia **21 de maio de 2022**. Estão abertas as inscrições. Pode realizar a sua inscrição em Caparide junto da D.<sup>a</sup> Alzira e em Tires com a D.<sup>a</sup> Irene.